Cinemas perdem metade do público em seis anos P. 15

Diário do Nordeste

6 de julho de 2024 Ano 43/Nº15148
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

CE desenvolve vacina contra dengue há 18 anos

Há quase duas décadas, cientistas da Universidade Estadual do Ceará desenvolvem uma vacina contra a dengue. Feita a partir do 'tabaco selvagem', imunizante já foi testado em camundongos e mostrou eficácia superior a 90% na proteção contra a arbovirose P. 2 e 3

Unifor realiza solenidade de colação de grau para mais de mil concludentes P. 6 e 7

FOTO: IAMAEL SOARES

PONTOPODER • ELEIÇÕES 2024 •

Suspeita de fraude no cadastro de eleitores do Eusébio na mira do Ministério Público e PF P. 9

DESTAQUE VACINA CONTRA A DENGUE

FOTO: SHUTTERSTOCK

#Saúde

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Vacina cearense

> "Quando iniciamos nossas pesquisas direcionadas ao controle da dengue, o Ceará enfrentava uma epidemia, como atualmente. Infelizmente, nada mudou. A dengue é endêmica"
>
> É uma vacina que tem o potencial de controlar a doença. Ademais, ela não apresenta toxicidade e nenhuma reação adversa foi observada"
>
> **Izabel Florindo**
> Pesquisadora e professora da Uece

O Ceará já registrou, neste ano, mais de 7,7 mil casos e três mortes por dengue, segundo a Secretaria Estadual da Saúde (Sesa). Parte das infecções, porém, seria prevenível por uma vacina tetravalente cearense - que começou a ser desenvolvida há 18 anos no Estado, mas nunca foi concluída.

O projeto de produção do imunizante pela Universidade Estadual do Ceará (Uece) teve início em 2006 e envolve, além da vacina, a "busca por metodologias rápidas e acessíveis para diagnóstico diferencial e estudos de monitoramento epidemiológico dos 4 sorotipos da dengue em insetos vetores".

As informações são da professora Izabel Florindo, bioquímica que coordena o estudo na Uece, concedidas em entrevista ao Diário do Nordeste. "Quando iniciamos nossas pesquisas direcionadas ao controle da dengue, o Ceará enfrentava uma epidemia, como atualmente. Infelizmente, nada mudou. A dengue é endêmica", contextualiza. A vacina, explica a professora, é produzida a partir de uma planta - a Nicotiana benthamiana, conhecida popularmente como "tabaco selvagem" -, e demonstrou eficácia superior a 90% na proteção contra a dengue. A pesquisa que visa chegar a um imunizante cearense contra a arbovirose já passou por, pelo menos, seis etapas: produção de proteínas candidatas vacinais em plantas, em parceria com pesquisadores do Canadá; caracterização bioquímica das proteínas; estudo da resposta imunológica em camundongos; teste de toxicidade; testes da imuno-

Feita a partir do 'tabaco selvagem', vacina contra dengue no Ceará é desenvolvida há 18 anos. Imunizante já foi testado em camundongos e mostrou eficácia superior a 90% na proteção contra a arbovirose. Mais 23 cidades do Ceará poderão vacinar público-alvo contra dengue

Combater a proliferação do mosquito Aedes aegypti é a principal forma de combater a dengue

genicidade (capacidade que uma vacina tem de gerar uma resposta imune); verificação se os anticorpos produzidos geram proteção contra o vírus dengue.

"Os testes pré-clínicos que foram realizados em camundongos e mostraram a eficácia e segurança da vacina com alta especificidade e sensibilidade, induzindo a produção de anticorpos neutralizantes que impedem a infecção viral", explica a professora. "É uma vacina que tem o potencial de controlar a doença. Ademais, ela não apresenta toxicidade e nenhuma reação adversa foi observada".

O desenvolvimento da técnica de utilização de vegetais como "biofábricas" de proteínas – úteis para produzir vacinas, anticorpos, enzimas, hormônios e outros recursos – teve início na Uece em 2002. A Universidade é "pioneira no Brasil a dominar totalmente esta tecnologia", como destaca Izabel Florindo. Para a vacina da dengue, a equipe chegou a utilizar o feijão de corda como plataforma para a produção das proteínas, "de forma a aproveitar o potencial de nossa região para a produção dessa cultura", segundo justifica a professora.

No processo, os cientistas injetaram genes do vírus na planta do feijão de corda, que desenvolveu as proteínas capazes de induzir a produção de anticorpos no organismo humano. Os antígenos foram isolados para serem aplicados em forma de vacina. "Contudo, percebemos que isso poderia se tornar um problema do ponto de vista de regulamentação, uma vez que essa espécie nunca havia sido utilizada para esse fim, tornando mais difícil conseguir aprovação dos órgãos reguladores", elucida Izabel.

Assim, estabeleceu-se o uso do tabaco selvagem, amplamente utilizado no mundo para a produção de insumos biotecnológicos aplicados à saúde humana. "Preferimos poupar tempo e recursos que seriam necessários para validar a plataforma de produção em feijão de corda", pondera a coordenadora do estudo.

A primeira vacina contra a dengue a chegar ao Ceará foi a Qdenga, da farmacêutica Takeda, que desembarcou no Estado em abril deste ano. Atualmente, ela é aplicada apenas em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, que compõem o público-alvo.

A vacina da Uece, contudo, tem diferenciais em relação à que está no mercado. "Utilizamos técnicas de biologia molecular para a produção de uma poliproteína contendo as proteínas dos quatro sorotipos da dengue, 1, 2, 3 e 4", inicia Izabel.

"Como a vacina é composta de apenas proteínas dos quatro sorotipos, ela não causa a doença, apenas induz a produção de anticorpos protetores. A vacina Qdenga é composta de vírus atenuado, que causa infecção, podendo causar a doença menos grave ou não", completa.

Além disso, com um imunizante local, o Estado teria potencial de expandir a proteção para mais pessoas – mas segundo a professora Izabel Florindo, os pesquisadores carecem de recursos para prosseguir com a produção.

"Embora tenhamos todos os resultados necessários para a submissão à Anvisa, o avanço da etapa para a aplicação dos testes clínicos (em seres humanos) exige um conjunto de investimentos que, no momento, não temos disponibilidade", informa Izabel. Em 2023, a pesquisa chegou a ser retomada pela Universidade. Segundo a professora, isso foi possível devido a "investimentos na infraestrutura do laboratório e recursos humanos qualificados de alunos de doutorado e pós-doutorado com recursos de agência de fomento nacional". O Diário do Nordeste questionou a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), órgão ao qual a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico é vinculada, sobre possíveis investimentos para a conclusão da vacina cearense contra a dengue. Em nota, o órgão informou que, "nos últimos 10 anos, a Funcap aportou, aproximadamente, R$ 2 milhões em recursos destinados a projetos submetidos diretamente pela pesquisadora ou para propostas em que atuou como participante".

"Apenas um dos projetos submetidos pela pesquisadora teve como foco a 'Produção de proteínas recombinantes dos vírus da Hepatite C e dengue para o desenvolvimento de testes de diagnóstico utilizando plantas como biorreatores'", recobra o órgão. "O projeto recebeu investimento de R$ 26 mil através do edital 04/2014 lançado pela Funcap", complementa a Secitece.

A Pasta diz ainda que "sobre recursos do Governo do Estado para o trabalho de pesquisadores, especialmente na área da saúde e no desenvolvimento de vacinas, o Complexo de Laboratórios Multiusuários, da Uece, recebeu investimento de mais de R$ 2,5 milhões, por meio do Programa de Modernização Tecnológica do Ceará (Promotec), coordenado pela Secitece".

O complexo, segundo a Secitece, "eleva o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas dentro da Universidade que envolvam biologia molecular e a grande área da Saúde". A Secitece finalizou reafirmando "o compromisso com a ciência e com a pesquisa cearense para o desenvolvimento de novas tecnologias e inovação" e reforçando que "a Funcap segue aberta a apoios de qualquer espécie, desde que sejam submetidos pelas vias previstas na legislação pertinente".

Campanha ampliada

A campanha de imunização contra a dengue no Ceará foi ampliada de 4 para 27 cidades nesta segunda-feira (1º), após o envio de novas doses pelo Ministério da Saúde, para o público entre 10 e 14 anos. Os municípios foram selecionados a partir de critérios populacionais e de histórico com a doença.

A aplicação da vacina contra a dengue começou no dia 13 de maio deste ano com o recebimento de 42.380 doses para aplicação em Fortaleza, Aquiraz, Eusébio e Itaitinga. Com o envio de um novo lote com 11.349 imunizantes, o Estado começou uma nova etapa de vacinação abrangendo as cidades da Região do Cariri, Centro-Sul e Sertão Central, por exemplo.

Como a vacina contra a dengue é uma novidade na imunização, ainda não há capacidade de fabricação para aplicação em todos os públicos. Por isso, neste momento, são priorizadas as regiões mais afetadas pela doença. No Ceará e em outros estados menos atingidos, as crianças e adolescentes recebem primeiro devido ao risco da dengue de causar hospitalizações e mortes na faixa etária.

#Prefeitura
#Controle
#Imagens

CEARÁ

Prefeitura inicia operações de unidade para videomonitoramento de Fortaleza. Centro de Comando e Controle reúne imagens e dados de 7 mil câmeras integradas, entre urbanas e patrimoniais

FOTO: MARCOS MOURA/PREFEITURA DE FORTALEZA

Por meio do videomonitoramento, o objetivo é que o novo Centro de Comando e Controle auxilie no ordenamento da cidade de Fortaleza

#Videomonitoramento ceara@svm.com.br

'7 mil olhos conectados'

A Prefeitura de Fortaleza inaugura oficialmente, na tarde dessa sexta-feira (5), a operação do novo Centro de Comando e Controle de Fortaleza, estrutura com 7 mil câmeras integradas, entre urbanas e patrimoniais, de órgãos municipais e do Estado.

Com o videomonitoramento, o novo Centro de Comando e Controle deve auxiliar no ordenamento da cidade de Fortaleza, tratando de situações de segurança, ocupação irregular do solo, iluminação pública, problemas de trânsito, buracos nas vias e fiscalização. Em entrevista para o Bom Dia Ceará, da TV Verdes Mares, o prefeito José Sarto disse que as câmeras de alta resolução possuem visão noturna, capacidade de giro de 360 graus e irão funcionar 24 horas, gerando impacto positivo em todas as áreas da Cidade.

"São 7 mil olhos conectados a um cérebro. Fortaleza está sendo toda videomonitorada. Aqui estão representantes da Autarquia Municipal de Trânsito, das regionais, da [Secretaria da] Conservação, da iluminação, da Guarda Municipal, da Agência de Fiscalização, enfim, todos estão conectados. Esses olhos têm capacidade de entregar imagens e dados que vêm para essa central", explicou o prefeito.

As câmeras de alta resolução possuem visão noturna, capacidade de giro de 360 graus e irão funcionar 24 horas

Como vai funcionar?

A partir da análise das imagens recebidas na central, os problemas identificados na Cidade serão resolvidos mais rapidamente, segundo destacou o coordenador de Tecnologia e Operações, major Marcos Lima.

"Uma vez identificada qualquer tipo de anormalidade pelas câmeras, a gente consegue que o nosso operador tome conhecimento desse fato e a partir daí tome uma atitude, que é resolver os problemas da Cidade.

Qualquer uma das agências vai estar aqui com operador atento a tudo isso e vai se comunicar com um agente de campo, uma equipe que estará em campo supervisionando, e vai estar lá resolvendo os problemas", disse.

Colisão de carro em poste deixa ferido e causa queda de energia no bairro Jardim Iracema. Acidente ocorreu após motorista perder o controle do veículo

#Acidente

ceara@svm.com.br

Transtorno na Capital

Moradores do bairro Jardim Iracema ficaram sem energia após um carro colidir em um poste na avenida Francisco Sá, na manhã dessa sexta-feira (5). O acidente, que deixou um homem ferido e causou desvios no trânsito, teria ocorrido após o motorista perder o controle do veículo. Para a Verdinha, um amigo do condutor, que esteve no local da ocorrência, explicou que a batida aconteceu por volta das 4h30, quando o pneu dianteiro do automóvel estourou. O incidente fez com que o motorista perdesse o controle do carro e colidisse contra o poste, que ficou totalmente danificado.

Um passageiro que estava no veículo acabou sofrendo ferimentos no rosto e no braço, tendo que ser levado para uma unidade hospitalar. Já o condutor não se feriu e foi para casa, ainda muito abalado pelo acidente.

> **O incidente fez com que o motorista perdesse o controle do carro e colidisse contra o poste, que ficou totalmente danificado**

Queda de energia

Em nota, a Enel informou que a queda do poste impactou o fornecimento de energia na região em que a colisão ocorreu, deixando dezenas de residências e estabelecimentos sem eletricidade.

A companhia, no entanto, já realizou manobras de transferência de carga e conseguiu retomar o serviço em quase todos os imóveis afetados. Por enquanto, técnicos da companhia seguem no local, trabalhando para substituir o poste e normalizar completamente o fornecimento de energia na vizinhança.

Os funcionários também eliminaram a possibilidade de risco elétrico, garantindo a segurança da população.

Desvio no trânsito

Enquanto a situação não é resolvida, parte da avenida Francisco Sá, próxima à rua Alberto de Oliveira, foi interditada, obrigando os motoristas que pretendem passar pela região a adotar rotas alternativas.

No caso dos condutores que trafegam no sentido Barra do Ceará, a orientação da Autarquia Municipal de Trânsito (AMC) é dobrar à esquerda na rua Adolfo Bezerra de Menezes. Já para os motoristas que se deslocam rumo ao Centro, o recomendado é virar à direita na rua Alberto de Oliveira.

Acidente deixou um homem ferido

FOTO: LEABEM MONTEIRO

CEARÁ

Colação de Grau 2024.1 da Unifor reúne mais de mil concludentes. Além dos formandos, estiveram presentes na solenidade convidados, docentes e autoridades

FOTO: ISMAEL SOARES

A emoção tomou conta de todos na noite de ontem na Unifor

Ciclo concluído

Noitedessa sexta-feira (5), a Praça Central do campus da Universidade de Fortaleza (Unifor), mantida pela Fundação Edson Queiroz, foi palco da Colação de Grau 2024.1. A solenidade marcou a conclusão de uma importante etapa na vida de mais de mil concludentes de 36 cursos de graduação e 15 de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados). A cerimônia teve início com a abertura oficial e o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Ceará e da Unifor, acompanhado pela execução do Hino Nacional. Antes do hasteamento, foi prestado um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao médico veterinário e pesquisador da instituição, Saul Gaudêncio Neto. Após o hasteamento, a bandeira da Unifor desceu a meio mastro. A formanda Deborah Baltasar Ribeiro Nogueira, do curso de Engenharia da Computação, representou os alunos e foi a primeira a discursar. Em sua fala, ela enfatizou as diversas oportunidades de aprendizagem oferecidas pela universidade. Em seguida, a professora Débora Rodrigues Guerra Probo, do Centro de Ciências da Saúde (CCS), discursou em nome dos docentes. Ela destacou a contribuição da instituição, dos colegas professores, colaboradores e familiares para o sucesso dos concludentes. “À gestão da universidade presto a minha homenagem, pelo seu compromisso com a justiça social e pelo legado histórico na formação e qualificação de pessoas, integrando o tripé ensino, pesquisa e extensão”, afirmou a professora. O juramento oficial foi proferido pela formanda Lorena Sales Silveira, do curso de Ciências Contábeis. Após o juramento, a cerimônia prosseguiu com a entrega dos Certificados de Desempenho Acadêmico aos alunos com as melhores médias de cada curso. A outorga do grau foi realizada pelo Reitor da Unifor, professor Dr. Randal Martins Pompeu, seguida do anúncio dos ganhadores da Bolsa de Pós-Graduação Yolanda Queiroz. Estes prêmios foram entregues pela presidente da Fundação Edson Queiroz, Lenise Queiroz Rocha, aos concludentes com as melhores notas de cada Centro de Ciências.No discurso final, Lenise Queiroz Rocha iniciou fazendo um pedido aos formandos: “Neste momento tão especial para tantos, momento de celebrar esta conquista e coroar anos de dedicação e esforço, me sinto na missão de fazer-lhes um apelo. Sejam fiéis ao conhecimento e sejam íntegros”, sublinhou. Ao final do seu pronunciamento, a presidente da Fundação Edson Queiroz fez questão de demonstrar o sentimento de pesar que tomou conta de todos em razão da morte prematura de Saul Gaudêncio.

Momento tão especial

Deborah Baltasar Ribeiro Nogueira, estudante do curso de Engenharia da Computação

É com muita emoção que me dirijo a vocês neste momento tão especial e esperado. Hoje, celebramos não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também o início de um futuro repleto de oportunidades.

Durante a nossa passagem na Universidade de Fortaleza, inúmeras oportunidades nos foram apresentadas, diferentes caminhos a trilhar, com frentes de programas de iniciação à docência e à pesquisa, intercâmbios culturais, projetos sociais, estágios e tantas outras experiências enriquecedoras, que fazem da Universidade de Fortaleza uma referência no Brasil e no mundo.

Todas essas oportunidades contribuíram para nossa formação profissional e pessoal. Aprendemos a ser resilientes, a trabalhar em equipe, a aceitar desafios, a liderar e a inovar. A Unifor nos forneceu as ferramentas necessárias para sermos agentes de mudança em nossas áreas de atuação e na sociedade como um todo.

Algo muito importante para a nossa formação foi o aprendizado contínuo. Vivemos em um mundo em constante evolução, onde o conhecimento se renova a cada instante. A universidade nos ensinou a permanecer sempre curiosos, buscando novas informações, habilidades e perspectivas. A humildade foi essencial para reconhecermos que sempre há algo a aprender, e a determinação nos manterá firmes em nossos objetivos, mesmo diante das adversidades. Uma das precursoras da tecnologia e da programação, Ada Lovelace, que desenvolveu o primeiro algoritmo para computador, destacou, na época, que a máquina não tinha pretensões de originar nada. Ela podia fazer qualquer coisa que soubessem ordená-la a fazer. Hoje, nos tempos da inteligência artificial, isso permanece uma verdade: nada irá superar a intuição, o sentimento e os valores humanos.

Essa visão de Ada ressalta a importância do nosso papel na inovação e na criação. Nós, formandos, temos a capacidade e a responsabilidade de comandar nosso futuro, de moldar nossas realidades com criatividade e determinação.

Saímos da Unifor com uma formação de excelência e levaremos conosco as lições aprendidas, as memórias compartilhadas e as conexões criadas. Que possamos continuar a trilhar caminhos de sucesso e transformação, lembrando-nos de permanecermos curiosos, humildes e determinados. Que possamos levar adiante o legado e os valores da Universidade de Fortaleza com orgulho e responsabilidade. A todo o corpo docente e funcionários, familiares e colegas formandos: nosso muito obrigado!

Sejam fiéis ao conhecimento

Boa noite Senhoras e senhores, queridos formandos,

Neste momento tão especial para tantos, momento de celebrar esta conquista e coroar anos de dedicação e esforço, me sinto na missão de fazer-lhes um apelo. Sejam fiéis ao conhecimento e sejam íntegros.

O talento abre portas sim, mas é a perseverança e a retidão que nos conduzem ao longo da caminhada pessoal e profissional que fará a diferença na realização de seus objetivos e na pessoa com a qual vocês conviverão até o último suspiro, vocês mesmos.

A Unifor, universidade da Fundação Edson Queiroz, se orgulha da contribuição dada. Nosso compromisso com a formação de qualidade e o bem-estar dos alunos vem no DNA desta instituição desde sua criação, há 51 anos, com o exemplo de determinação de seus fundadores Yolanda e Edson Queiroz, que não mediram esforços para que esse ideal se concretizasse.

Tudo foi pensado para lhes proporcionar um ambiente de bem-estar e propício para o melhor aprendizado e, também, com o propósito de formar verdadeiros cidadãos com vasto conhecimento em todas as áreas. O Parque Tecnológico e o Unifor Hub são iniciativas para fortalecer nosso sistema de inovação. A usina solar foi criada para a sustentabilidade e para aguçar a curiosidade dos nossos alunos em relação aos cuidados com nosso meio ambiente.

No Escritório de Práticas Jurídicas, novas parcerias com órgãos do sistema de justiça ampliaram as oportunidades de vivência prática para os alunos de Direito. O evento InovaS, voltado para os alunos da saúde, tem sido um momento valioso de aprendizado aproximando-os ainda mais da realidade profissional.

O processo de internacionalização da Unifor tem oferecido vivências enriquecedoras no campus e no exterior, oportunizando ainda, a dupla titulação em alguns países. O intercâmbio cultural é fundamental para a formação de profissionais em um mercado cada vez mais globalizado.

No intuito de permanecer inovadores em suas ações, a Fundação Edson Queiroz está construindo para a sociedade o Complexo Cultural Yolanda e Edson Queiroz composto por

O intercâmbio cultural é fundamental para a formação de profissionais em um mercado cada vez mais globalizado

museu e teatro, dando continuidade a sua contribuição para a cidade de Fortaleza e para o Estado do Ceará.

Além disso, o Programa Super Bolsas Filantrópicas fala por si só, pois facilita o acesso ao ensino superior a todos, contribuindo para uma sociedade mais integrada. O tripé da universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, se fortalecem mutuamente proporcionando o desenvolvimento de ideias e soluções.

Neste momento, não fosse pelo sentimento de pesar que se instalou em nós desde a noite de ontem, ao tomar conhecimento da ocorrência trágica que culminou no homicídio do nosso médico veterinário e pesquisador, Saul Gaudêncio Neto, seria aquela sensação de missão cumprida que se repete a cada semestre. Saul deixou os seus em Santa Catarina para dar sua contribuição na nossa universidade. Enquanto nossa cidade não tiver paz e deixar de constar entre as mais violentas do mundo, não podemos viver com a aceitação da criminalidade como algo banal.

Coloco em vocês a esperança de melhorias e desejo-lhes força e caráter para disseminar o adequado conceito do certo e do errado. Por onde passarem, enalteçam o nome desta instituição e honrem o compromisso das suas profissões. Sempre que estiverem a fazer algo pessoal ou profissional lembrem - se de pensar se vocês assinaram embaixo.

A Universidade de Fortaleza estará sempre de portas abertas para recebê-los em seus cursos de pós-graduação. Esperamos vê-los novamente em breve.

Parabéns a todos, sucesso e sejam felizes!

Lenise Queiroz Rocha
Presidente da Fundação Edson Queiroz

Edificação de saberes

É com imensa alegria e honra que me dirijo a vocês neste momento tão especial e significativo. Hoje, celebramos uma conquista notável, fruto de anos de dedicação, esforço e aprendizado.

A Universidade de Fortaleza, ao longo dos seus 51 anos de existência, muito tem contribuído com a construção de histórias de vida e com o desenvolvimento intelectual da sociedade. Nesse espaço de edificação de saberes, onde estou há 17 anos e meio, aprendo e ensino, crio vínculos e, também conheci meu esposo, o que torna esse ambiente ainda mais cheio de afeto.

À gestão da universidade presto a minha homenagem, pelo seu compromisso com a justiça social e pelo legado histórico na formação e qualificação de pessoas, integrando o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Aos meus colegas professores e demais profissionais, minha gratidão e reconhecimento. Vocês desempenharam um papel crucial na formação dos estudantes, transmitindo não apenas conhecimento, mas também valores e inspirações. Seu compromisso com a educação e o desenvolvimento deles é verdadeiramente admirável.

Gostaria também de agradecer aos familiares e amigos que apoiaram nossos formandos ao longo dessa jornada. O suporte de vocês foi essencial para que eles pudessem alcançar este momento. A educação é um trabalho em conjunto, e vocês foram peças essenciais nesse processo.

Formandos, quero parabenizar cada um. Vocês chegaram até aqui por meio de muito trabalho, noites mal dormidas, desafios superados e, sobretudo, de uma grande paixão pelo conhecimento. Cada um de vocês trilhou um caminho único, mas todos compartilham méritos e vitórias. Este é o início de uma nova etapa em suas vidas, repleta de oportunidades e novos desafios.

Hoje vocês saem daqui com um diploma nas mãos e um mundo de possibilidades à frente. Não se esqueçam de que a educação não termina com a colação de grau.

Continuem buscando o conhecimento, sendo curiosos, inovadores e, acima de tudo, éticos em suas ações. Vocês têm o poder de transformar a sociedade, de fazer a diferença e de construir um futuro melhor para todos nós.

Lembrem-se também de que os desafios continuarão a surgir, mas cada obstáculo é uma oportunidade de crescimento. Sejam resilientes e persistentes. Acreditem em seus sonhos e em seu potencial. Vocês são capazes de realizar grandes feitos.

Para finalizar, quero deixar uma mensagem de esperança e encorajamento. O mundo precisa de profissionais comprometidos, apaixonados e dispostos a fazer a diferença. Vocês são essa nova geração de líderes inovadores e agentes de mudança. Tenho plena confiança de que todos vocês farão a diferença em suas áreas de atuação e na sociedade como um todo.

Parabéns, formandos! Este é o começo de uma nova jornada. Sigam em frente com coragem, determinação e a certeza de que o melhor ainda está por vir. Como refere Aristóteles, "a grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las!"

Muito obrigada e parabéns a todos!

Professora Débora Rodrigues
Guerra Probo, do CCS

#Ceará
#Piauí
#Litígio

PONTO **PODER**

PGE-CE chama discurso do Piauí sobre litígio de 'devaneio jurídico' e o classifica como 'falacioso'. Cearense reagiu à análise da Procuradoria-Geral do Piauí de que o relatório do Exército teria confirmado a tese jurídica piauiense

#LitígioTerritorial **Igor Cavalcante** igor.cavalcante@svm.com.br

FOTO: ISMAEL SOARES

Procurador-geral do Ceará fez duras críticas à condução jurídica do Piauí sobre área de litígio

'Devaneio jurídico'

Após a Procuradoria-Geral do Piauí (PGE-PI) comemorar que o relatório técnico do Exército sobre a área de litígio com o Ceará confirmou a tese jurídica piauiense, o procurador-geral do Ceará, Rafael Machado Moraes, rebateu a avaliação e fez duras críticas à condução jurídica do estado vizinho.

Nessa quinta-feira (4), o cearense chamou o discurso do Piauí de "devaneio jurídico" e classificou-o como "falacioso". As declarações ocorreram durante entrevista à editora de política do Diário do Nordeste, Jéssica Welma, e à repórter Luana Barros, durante a live do PontoPoder.

"Eu não sei qual o laudo o Estado do Piauí está lendo ou leu, o que eu li, que é o que está divulgado no site do Supremo Tribunal Federal, é claro nas suas conclusões em relação à tese do Estado do Piauí. Do nosso ponto de vista, embora eu tenha a percepção de que existe uma narrativa política por trás dessa questão no Piauí, é um discurso falacioso, na verdade, é um devaneio jurídico, não há embasamento legal nenhum para isso, é uma aventura verdadeiramente jurídica".

"O que mais me penaliza e ressinto é (que isso ocorre) às custas do sofrimento de toda uma população da região que está aflita, e nosso papel nesse processo como advogado do Estado, mas como cearense, é tentar levar essa tranquilidade que estamos defendendo essas pessoas", acrescentou.

Rafael Moraes ressaltou ainda que o laudo do Exército brasileiro foi "categórico" ao tratar a tese apresentada pelo Estado do Piauí para reivindicar aproximadamente 3 mil quilômetros quadrados na Serra da Ibiapaba. Os piauienses têm como cerne da argumentação um decreto de 1880 e a Convenção Arbitral de 1920. "Não tem base legal, não tem embasamento legal, está lá escrito".

O Diário do Nordeste entrou em contato com a Procuradoria Geral do Estado do Piauí (PGE-PI), por meio da assessoria de imprensa, para se manifestar sobre as críticas feitas por Rafael Machado Moraes. Em resposta, o procurador-geral do Estado do Piauí, Francisco Gomes Pierot Júnior, disse que o estado está "confiante no desfecho favorável da demanda (do Piauí) no STF".

Os piauienses têm como cerne da argumentação um decreto de 1880 e a Convenção Arbitral de 1920

Serena

"A PGE-PI continua serena e firme nas convicções jurídicas que motivaram o ajuizamento da ACO 1831 em defesa do território piauiense, especialmente após a apresentação do laudo do Exército brasileiro. O estado do Piauí atua agora ainda mais confiante no desfecho favorável da demanda no STF", disse.

O relatório e o laudo feitos pela Diretoria do Serviço Geográfico do Exército Brasileiro foram entregues na última sexta-feira (28). Os documentos atendem a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), onde o caso é analisado desde 2011, apesar do impasse regional ter começado ainda no fim do século 19.

Segundo o procurador-geral Rafael Moraes, logo após a apresentação dos estudos, o grupo de trabalho sobre o caso, coordenado pela PGE, se reuniu e analisou o laudo.

Denúncia de fraude no cadastro de eleitores no Eusébio na mira do Ministério Público e PF. Grupos políticos e agentes públicos podem estar envolvidos na adulteração de documentações

#DenúnciaDeFraude

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Suspeita de fraude

Autoridades da Justiça Eleitoral e do Ministério Público estão investigando o cometimento de crimes por meio de possível fraude no cadastro de eleitores no município do Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza. A suspeita é que há pedidos de inscrição ou trocas de domicílio eleitoral para a Cidade com comprovantes de residência adulterados. No início da semana, a 88ª Promotoria Eleitoral de Eusébio requisitou à Polícia federal que instaure inquéritos para apurar as fraudes no alistamento de, pelo menos, 124 eleitores cuja análise inicial de documentação, encaminhada pelos cartórios eleitorais ao Ministério Público, sugere o cometimento de crime.

O movimento não é isolado. Desde o início do ano, outros inquéritos já foram abertos pela Polícia Federal, no mesmo município, para investigar esse tipo de irregularidade. E, inclusive, pessoas já foram denunciadas

De acordo com o promotor eleitoral Jucelino Oliveira, as fraudes seriam cometidas por meio do sistema virtual de atualização cadastral e de pedidos de novos títulos. Ao encaminhar documentações pela internet à Justiça Eleitoral, grupos políticos ou agentes públicos estariam enviando comprovantes de residência adulterados ou falsos.

De acordo com o promotor eleitoral Jucelino Oliveira, as fraudes seriam por meio do sistema virtual de atualização cadastral e de pedidos de novos títulos

"São pessoas de cidades como Pacatuba, Maracanaú e Fortaleza que eram cadastradas para votar no Eusébio de forma fraudulenta", diz o promotor ao justificar a convocação da Polícia Federal por se tratar de irregularidades no sistema da Justiça Eleitoral.

Outras cidades

A suspeita é que grupos políticos e agentes públicos estariam praticando a fraude para colocar mais eleitores em determinado município. Há possibilidade de o modus operandi se repetir em outras cidades. A constatação gera, automaticamente, o cancelamento do registro dos eleitores. Além disso, agentes políticos que estiverem envolvidos cometem crime de fraude na inscrição eleitoral.

Penalidade

Pelo Código Eleitoral, os denunciados devem responder por crimes de inserção de informação falsa em documento público ou particular, para fins eleitorais, cuja penalidade de cada ilícito é de até 5 anos de reclusão e pagamento de 3 a 15 dias de multa (art. 350). Já pelo Código Penal, quando o agente pratica dois ou mais crimes, iguais ou não, mediante mais de uma ação ou omissão, aplicam-se somente penas de privação de liberdade.

No início da semana, o promotor eleitoral do município requisitou investigação federal sobre o assunto

FOTO: DIVULGAÇÃO

Deputado Zé Trovão e cantor Sérgio Reis são indiciados pela Polícia Federal (PF) por atos antidemocráticos. Os dois não se pronunciaram sobre o indiciamento até então

#Indiciamento

politica@svm.com.br

FOTO: MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO

Deputado Zé Trovão e cantor Sérgio Reis foram indiciados pela PF

Indiciados pela PF

O deputado federal Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão (PL-SC), e o cantor Sérgio Reis foram indiciados pela Polícia Federal (PF) pela organização de atos antidemocráticos no 7 de setembro do ano de 2021. As informações são do jornal Metrópoles e do portal UOL.

Além dos dois, 11 pessoas foram indiciadas por defender, naquele momento, o fechamento de rodovias brasileiras e pedir pelo impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Todos foram indiciados por incitação ao crime, com pena de detenção de três a seis meses; associação criminosa, que tem reclusão prevista de um a três anos; tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes.

Os indiciados foram enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional no caso do impedimento do livre exercício dos Poderes. A lei vigente na época possuía pena prevista de dois a seis anos de prisão.

Também foram indiciados o ex-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja) Antônio Galvan e o jornalista Oswaldo Eustáquio. Ambos foram acusados por delitos de incitação ao crime e associação criminosa.

Indiciados foram enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional no caso do impedimento do livre exercício dos Poderes

A investigação foi aberta ainda em 2021, após pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo o órgão, foram detectadas uma série de convocações nas redes sociais para manifestações antidemocráticas no 7 de setembro. Zé Trovão, inclusive, foi alvo de prisão e ficou um mês foragido.

Inquérito

No mês passado, o inquérito sobre o caso chegou ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. Agora, caberá a ele a decisão de apresentar denúncia ou não contra os acusados.

O cantor Sérgio Reis, o deputado Zé Trovão e o empresário Antonio Galvan não se pronunciaram sobre o indiciamento. Já Oswaldo Eustáquio classificou o caso de "perseguição política".

#Violência
#Adolescentes
#Embaixadores

Abordagem de PMs a jovens negros filhos de diplomatas é investigada; Itamaraty se desculpa. Governo brasileiro chamou os pais dos adolescentes para pedir desculpas. Caso é investigado pelas polícias Civil e Militar fluminense

#Racismo

pais@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO

Após episódios, garotos estão "assustados e machucados", segundo mãe de um deles

Abordagem desproporcional

Três adolescentes negros, com idades entre 13 e 14 anos, filhos de diplomatas estrangeiros, foram alvo de uma abordagem policial apontada como racista, na última quarta-feira (3), em Ipanema, zona sul do Rio de Janeiro. Nessa sexta-feira (5), o Itamaraty pediu desculpas aos pais de parte das vítimas.

Com o trio, estava um quarto jovem, branco, da mesma faixa etária, que acusa os agentes de terem agido de forma "desproporcional, racial e criminosa".

A mãe dele, a servidora pública Rhaiana Rondon, detalhou o episódio em relato publicado nas redes sociais do cunhado, o jornalista brasileiro Guga Noblat. No texto, ela afirma que os garotos negros são filhos de diplomatas do Canadá, do Gabão e de Burkina Faso.

Uma câmera de monitoramento registrou a abordagem. Nas imagens, é possível observar os policiais de armas em punho abordando e colocando os adolescentes contra a parede.

Segundo Rhaiana, na ocasião, os quatro haviam ido deixar um amigo na porta de casa, na rua Prudente de Moraes, quando foram abruptamente abordados por PMs que, "sem perguntar nada, encostaram os meninos (menores de idade) no muro do condomínio".

Estrangeiros, os adolescentes não entenderam o que disseram os agentes, por isso não conseguiram responder às perguntas. O garoto branco foi quem interveio e explicou que eles eram de Brasília e estavam na cidade a turismo.

Então, os policiais "perceberam o erro", segundo contou a mãe dele, e liberaram os garotos, alertando-os para que não andassem na rua novamente, para evitar novas abordagens.

"A abordagem foi racial e criminosa! [...] Antes da viagem, fiz inúmeras recomendações, alertas e conselhos de mãe preocupada: 'não ande com o celular na mão, cuidado com a mochila, não fiquem de bobeira sozinhos'. Pensei em diversas situações, mas jamais que a Polícia seria a maior das ameaças", escreveu.

A mãe de um dos adolescentes negros, a embaixatriz do Gabão Julie-Pascale Moudouté, pronunciou-se sobre o caso, conforme o portal G1.

"Como que você vai apontar armas para a cabeça de meninos de 13 anos? Como que é isso? Mesmo nós adultos, [se] você me aborda, você me pergunta primeiro. E depois você me diz porque você está me abordando", argumentou.

Brasil se desculpa

O Itamaraty chamou os embaixadores do Gabão e de Burkina Faso para se desculpar oficialmente, em nome do Governo brasileiro, pela abordagem de cunho racista realizada pela Polícia Militar do Rio de Janeiro contra os filhos deles.

Segundo o jornal Metrópoles, os pais foram recebidos na sede do Ministério das Relações Exteriores, nesta manhã de sexta-feira, em Brasília, pelo chefe do cerimonial do Itamaraty, o embaixador Mauro Furlan, que transmitiu o pedido de desculpas. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

"É traumático, triste, é doloroso. Estão assustados e machucados, com marcas que nem o tempo apagará"

Rhaiana Rondon
Servidora pública e mãe de uma das vítimas

OPINIÃO

CHARGE

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS

Visibilidade Down

Rosette Nunes Correia Lopes
Mãe atípica, advogada e assessora parlamentar

Muitas pessoas me perguntaram qual a importância de ter o símbolo da síndrome de Down/T21 nas placas de atendimento prioritário, tal questionamento me fez escrever este artigo. As pessoas com síndrome de Down são pessoas com deficiência e têm seus direitos previstos na Lei nº 13.146/2015, a Lei Brasileira de Inclusão. Em, seu artigo 9º é dito que a pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário, sobretudo em atendimento em todas as instituições e serviços de atendimento público. Porém, mesmo estando tal direito previsto na legislação brasileira, nos deparamos com estabelecimentos públicos e privados que não entendem ser tal direito da pessoa com T21, confundindo ser exclusivo de pessoas com deficiência física e autistas. Isso se deve ao fato de o símbolo mundial da pessoa com deficiência ser representado por uma pessoa em uma cadeira de rodas e o símbolo mundial do autismo encontrar-se nas placas de atendimento prioritário. Importante informar que as pessoas autistas são consideradas pessoa com deficiência para todos os fins legais desde o ano de 2012, com o advento da lei Berenice Piana. A Lei nº 18.799/2024 vem para dar visibilidade à síndrome de Down. Há muito tempo as pessoas com T21 e seus familiares, e aqui me incluo, lutam para ter seu direito respeitado e efetivado. A inclusão do símbolo vem para evitar situações constrangedoras e coibir o desrespeito à lei. A referida lei prevê que todas as empresas e empreendimentos do setor privado localizados no Estado do Ceará são obrigados a incluir o símbolo mundial da síndrome de Down em todas as suas placas de atendimento ao público. O símbolo se configura como uma fita disposta nas cores amarelo e azul, representando a trissomia do cromossomo 21. A lei entrou em vigor na data da sua publicação, no dia 14 de maio de 2024. Apesar de apresentar fenótipo e ser facilmente percebida, as pessoas com síndrome de Down muitas vezes não são vistas e respeitadas em seus direitos. Leis como essa vêm para chamar a atenção e informar a sociedade quanto ao tema da inclusão e ao respeito ao direito do atendimento prioritário. A sanção da presente lei foi uma conquista histórica para toda comunidade Down do Ceará. Pode parecer algo simples, um detalhe, mas não é. Essa vitória trouxe emoção e visibilidade. A luta por inclusão é única. Devemos nos unir em busca de uma sociedade mais acessível e inclusiva. A Lei nº 18.799 deve ser cumprida por todos os estabelecimentos, e para isso, nós devemos divulgar e cobrar o seu cumprimento. Sejamos agentes informadores! Menos estereótipos, mais oportunidades.

A Crise Silenciada

Pedro Rocha
Doutor em Direito Constitucional

Os dados divulgados pelo Atlas da Violência, estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no último dia 18 de junho, revelam uma triste realidade brasileira: pessoas negras são as maiores vítimas de homicídios. Trata-se de um quadro alarmante e sem perspectiva de solução próxima. Não podemos considerar normal que a população negra tenha números três vezes maiores de vidas ceifadas pela violência nas cidades brasileiras. Repito, de cada quatro homicídios registrados, três têm vítimas negras.

Por sua vez, segundo o Censo de 2022, a população negra no Brasil representa apenas 10,2% do total populacional, mas corresponde a 73% dos homicídios. Isso só pode ser entendido como um forte sintoma de uma doença cuja causa é o racismo estrutural, agravado pelo abismo social da desigualdade. Além disso, a pesquisa revela que a população vítima de homicídio no nosso país é composta, majoritariamente, por jovens de 15 a 29 anos.

Conclui-se que, no Brasil, morrem mais jovens negros. Acrescento que, sobretudo, morrem mais jovens negros de periferia, pois os casos de homicídios estão concentrados em assentamentos precários, notadamente nas favelas brasileiras. Como enfrentar esse quadro e reduzir esses números? Primeiro, deve-se entender que esses números representam "CPFs", ou seja, homens e mulheres que foram abruptamente ceifados por uma falha do Estado, seja em não proporcionar condições dignas e capazes de dar a "liberdade plena" para que o indivíduo exerça suas capacidades, seja por não garantir uma segurança pública capaz de inibir ou mitigar os casos que evoluem rapidamente para crimes de homicídios.

Certamente, não estamos diante de ações de "resposta fácil" ou promessas falaciosas - em especial em tempos pré-eleitorais, quando as falas tornam-se populistas e eleitoreiras -, mas sim da busca real por parte de todos os entes da Federação, sobretudo a União, os Estados e o Distrito Federal, em se comprometerem não somente pela visão míope da competência constitucional, mas irmanados na busca por atingir os princípios basilares da nossa Carta Política de 1988: a dignidade da pessoa humana, a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, e a erradicação da pobreza, da marginalização e da redução das desigualdades sociais e regionais.

Leia texto completo em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Capacitação
#Intercâmbio
#Talco

DESTAQUES DA WEB

Capacitação profissional

Programa de capacitação profissional em sistemas embarcados no Brasil é lançado no Ceará

Com foco em capacitação profissional no ramo da tecologia de sistemas embarcados e aplicações de Internet das Coisas (IoT), o programa EmbarcaTech foi lançado na tarde dessa sexta-feira (5) no Ceará, em um projeto com investimento federal de R$ 50 milhões. Inicialmente, 6 mil vagas serão distribuídas para os institutos Federais do Ceará (IFCE), do Maranhão (IFMA), do Rio Grande do Norte (IFRN) e do Piauí (IFPI), além do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletroeletrônica de Ilhéus (Cepedi), na Bahia, e do Instituto Hardware Brasil (HWBr). Os participantes poderão desenvolver soluções e atuar em áreas como Educação, Indústria, Saúde e Segurança.

Intercâmbio na Colômbia

Representantes da Capital participam do evento sobre segurança pública

Vice-prefeito de Fortaleza, Élcio Batista, e o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, vereador Gardel Rolim, participam dede ontem de intercâmbio sobre segurança pública nas cidades de Bogotá e Medellín, na Colômbia. Também participam a presidente do IPPLAN, Larissa Menescal, e a assessora de Assuntos Institucionais da Prefeitura da Capital, Joana Nogueira.

Descoberta recente

OMS classifica talco como produto ‘provavelmente’ cancerígeno

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o talco como um produto provavelmente cancerígeno. A evidência foi publicada por especialistas da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer ontem na revista The Lancet Oncology. A acrilonitrila, composto utilizado na produção de polímeros, também foi classificada como cancerígena no mesmo trabalho.

Padrasto preso em flagrante

É suspeito de matar enteada de 13 anos e esconder o corpo

Um homem de 37 anos matou a enteada, de 13 anos, que estava desaparecida desde o último sábado (29). Na tarde de quinta-feira (4), ele foi preso em flagrante pela Polícia Militar do Ceará (PMCE) em um município do estado de Pernambuco. Ele foi detido suspeito de envolvimento na morte e ocultação do cadáver da adolescente. O caso ocorreu no município de Salitre, interior do Ceará.

Anvisa notificada

Anvisa é notificada para suspender produto utilizado em preenchimento

A Anvisa foi notificada pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo para realizar a suspensão da distribuição e comercialização de produtos à base de polimetilmetacrilato. O componente é conhecido popularmente como PMMA e pode ser utilizado para realizar procedimentos de preenchimento, como o que resultou na morte da influenciadora Aline Maria Ferreira da Silva no último dia 2 de julho.

#Cervejarias
#Ceará
#Setor

NEGÓCIOS

FOTO: THIAGO GADELHA

Cerveja é um dos itens que terá incidência do imposto seletivo

Número de cervejarias cresce no CE, mas setor teme impacto do 'imposto do pecado'. Caso o imposto seletivo entre em vigor sem regra de transição, dois impostos poderão incidir sobre o produto

#Imposto **Mariana Lemos** mariana.lemos@svm.com.br

Imposto temido

O setor cervejeiro, em alta no Ceará, teme os impactos da incidência do 'imposto do pecado', discutido no processo de regulamentação da reforma tributária pela Câmara dos Deputados. Especialistas ponderam, entretanto, que a tributação tem um fator educativo e viabiliza a isenção de itens essenciais.

Assim como outras bebidas alcoólicas, cigarro, bebidas açucaradas, embarcações e aeronaves e até apostas, a cerveja terá incidência do imposto seletivo, além dos novos impactos únicos unificados CBS (de competência federal, substituindo IPI, PIS e Cofins) e IBS (de competência estadual e municipal, no lugar de ICMS e ISS). Mesmo com a definição de que esses produtos tenham uma tributação maior que o geral, ainda não é possível dizer que esses ficarão mais caros. Biana Xavier, professora da FGV Direito Rio, explica que os percentuais de impostos serão definidas em momento posterior.

"Não há previsão de alíquotas no atual estágio da regulamentação da reforma. O congresso irá definir todos os aspectos dos tributos sobre consumo por lei complementar, exceto as alíquotas que serão regulamentadas depois por lei ordinária", aponta.

Caso o imposto seletivo entre em vigor sem uma regra de transição, o peso dos impostos sob a cerveja deve aumentar, afirma Márcio Maciel, presidente-executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv).

O temor ocorre porque o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que já é mais caro para as cervejas e outros itens 'nocivos', só deixará de existir oficialmente em 2033, seguindo a regra de transição da reforma que começa em 2027. O setor aponta que, sem uma definição específica, os produtos podem acabar pagando os dois impostos ao mesmo tempo nesse período.

Caso a carga tributária se eleve, o aumento deve ser refletido diretamente no preço final da cerveja

"Se o imposto seletivo já vier cheio, vai ter aumento de carga tributária para a cerveja. Se esse desenho da legislação não for bem feito e não trouxer segurança jurídica que não terá aumento de carga de fato, há esse risco sim", afirma Márcio Maciel. Caso a carga tributária se eleve, o aumento deve ser refletido diretamente no preço final da cerveja, aponta Biana Xavier. "Tributos são custos empresariais. No caso dos tributos sobre o consumo, a carga é repassada para o consumidor na própria nota fiscal. Assim sendo, o aumento da carga tributária encarece os produtos", explica.

Márcio Maciel afirma que, se a regulamentação da reforma não levar em conta a necessidade de transição do imposto do pecado, grandes cervejeiras podem pausar planos de investimentos e pequenos estabelecimentos podem até fechar.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

NEGÓCIOS

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Impostos

REFORMA TRIBUTÁRIA E GRUPOS DE PRESSÃO

Há uma grande mobilização dos agentes econômicos que se uniram para pressionar o Congresso Nacional pela aprovação da Reforma Tributária, um sonho cinquentenário de quem trabalha e produz neste eterno país do futuro (em algumas áreas da atividade econômica, esse futuro chegou, há anos, como é o caso da indústria aeronáutica e da de papel e celulose e, ainda, da agropecuária, que operam na ponta tecnológica, são líderes mundiais e integram o Primeiro Mundo). Ontem, as 23 Frentes Parlamentares com atuação no Congresso Nacional e que representam lá igual número de grupos de interesse e de pressão dos variados setores da atividade econômica coligaram-se, elaboraram, assinaram e distribuíram um manifesto em que fazem observações, sugestões e solicitações ao grupo de parlamentares responsável pelo relatório final da proposta de Reforma Tributária. Pela leitura do documento, vê-se claramente a manifestação dos grupos de pressão. No item 9 dos 10 listados pelo manifesto, está escrito o seguinte: "Cesta básica: elaboração de lista ampla de produtos destinados à alimentação humana com benefícios tributários, nos termos da Constituição, possibilitando redução no custo dos alimentos para a população.

"Ora, a Cesta Básica de hoje contém um número limitado de produtos, e dela não faz parte a carne bovina, que é agora, um dos apelos do presidente da República e da torcida do Flamengo, que a desejam na lista da "nova cesta básica". Mas é só um dos gargalos do debate que suscita a proposta da reforma. Os grupos de pressão tentam colocar contra as cordas a comissão responsável pelo texto final da Reforma. Os setores industriais – os mesmos que não sabem operar sem incentivos fiscais – lutam por mais privilégios. É da tradição do empresariado brasileiro, que, infelizmente, copiou a tradição da política e dos políticos, algo que vem da época do descobrimento. Torçamos para que a Reforma Tributária alcance seu objetivo, que é o de simplificar a vida de quem produz e gera emprego. Hoje, uma grande empresa instalada no Brasil mantém um departamento exclusivamente para tratar dos assuntos tributários. Exemplo: Cristiano Maia, dono do Grupo Samaria, com várias empresas na indústria, na agropecuária e na construção pesada, confessa que gasta toda a última semana de cada mês só para tratar do pagamento dos impostos que pesam sobre suas atividades. O Congresso Nacional entrará em recesso no próximo dia 18. Resta, pois, muito pouco tempo para aprovar uma Reforma Tributária que há 50 anos o país sonha com ela.

Quem responde é o economista Winston Fritsch, que integrou a equipe econômica do Plano Real, hoje disputado consultor empresarial e leitor desta coluna. O texto é em economês: "O dólar subiu por causa de movimentos (saídas) de uhcapiais de curto prazo com a turma desmontando o "carry trade" (investimentos de curto prazo atraídos pela subida do diferencial de juros entre o Real e o dólar e algumas outras moedas de EMs) depois de que o spread "fechou" com a subida brusca do FED rate (e que não cai tão cedo) e começo de queda da Selic. "A taxa de equilíbrio, entretanto (que reflete " fundamentals") é muito mais baixa por que o balanço de pagamentos em conta corrente está muito sólido pelo recorde de desempenho comercial e investimento estrangeiro de longo prazo com bom desempenho. "Em uma situaçao assim (desequilíbrio passageiro), o manual do Banco Central recomenda intervir para não sinalizar um cambio que não é sustentável para evitar distorções na alocação correta de recursos. Subir os juros hoje seria um tiro no pé. Acho que usar boa comunicação é providência correta." Finalizando, Winston Fritsch prognostica: "Quando o Fed (Banco Central dos EUA) sair do corner em que se meteu (e meteu o Bacen), o dólar cairá."

Cinemas em Fortaleza perdem quase metade do público em seis anos por conta da concorrência

#Cinema Luciano Rodrigues

Declínio de público

FOTO: SHUTTERSTOCK

Prestígio dos cinemas em Fortaleza, cada vez mais vazios, evidenciam crise no mercado ao redor do mundo

O hábito de ir ao cinema no Brasil para acompanhar diferentes títulos e histórias está cada vez mais escasso. A atividade vive um declínio sem precedentes, potencializado por fatores que incluem a pandemia e a concorrência do streamings. Em Fortaleza, conforme apontam dados da Agência Nacional do Cinema (Ancine), o tombo chega próximo à metade do público longe das salas.

O órgão disponibiliza semanalmente dados atualizados sobre o mercado do cinema no Brasil, com comparativo que remonta a 2018. Ao longo de seis anos, a capital cearense viu minguar a quantidade de espectadores e a arrecadação, mesmo com bilhetes mais caros. Os dados são referentes ao resultado parcial do primeiro semestre. Nas 25 primeiras semanas de 2018, 2,073 milhões de pessoas foram aos cinemas em Fortaleza. No mesmo período de 2024, são 1,182 milhão, queda de 43%. Se o público cai, a arrecadação também despenca. Na comparação entre os dois períodos em Fortaleza, o tombo neste ano foi de 28,6%: no primeiro semestre de 2018, o valor conquistado com a venda dos ingressos foi de R$ 31,41 milhões. Já entre janeiro e junho de 2024, as cifras foram de R$ 22,44 milhões.

Já o preço médio dos ingressos passou por alta de 25,2% em seis anos na cidade. Em 2018, um espectador desembolsava, em média, R$ 15,15. Neste ano, o valor está em R$ 18,98.

Preocupação

Apesar de os resultados de Fortaleza apresentarem preocupação, a queda de público, em termos percentuais, foi somente a 17ª do Brasil dentre as capitais. Salvador foi a cidade com a maior redução de espectadores ao longo do período, segundo a Ancine: tombo de 56,2%, saindo de 2,3 milhões de pessoas (2018) para somente 1 milhão (2024).

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

#Brunch
#Opções
#Restaurantes

VERSO

GASTRONOMIA

Coffee Break Coco Bambu é uma das opções de brunch em Fortaleza, com misto de regionalidade e cozinha americana

FOTO: ISMAEL SOARES

Merenda reforçada

Brunch no Ceará vai muito além do cardápio americanizado e inclui de panelada a smoothie. Veja lista com lugares de Fortaleza para um brunch ou uma merenda reforçada

Diego Barbosa e João Gabriel Tréz

ascido em Londres, popularizado nos Estados Unidos e tão cearense quanto. Esse é o brunch, termo em inglês cada vez mais falado nas bandas de cá - embora o conceito já esteja com a gente há bastante tempo. É outro nome para a nossa merenda reforçada, aquela velha "pratada" consumida entre o café da manhã e o almoço.

Farta e saborosa, a opção une as duas refeições em uma só num horário alternativo, sobretudo aos domingos. A chegada desse hábito ao Brasil é recente, após os anos 2000, e apareceu primeiro nos hotéis, principalmente em São Paulo. Cedo adaptou-se ao nosso cardápio mais tropical, com frutas, frios e outros insumos.

Quem conta tudo é Luiz de França, professor da Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, da Unifametro e da Pós-Graduação da Universidade de Fortaleza. Segundo ele, talvez o brunch realmente já tenha aparecido há mais tempo no Ceará e no Nordeste como um todo, resultado de nossos hábitos culturais.

"Alguns pratos comuns da nossa cultura alimentar, a exemplo de panelada, buchada, cuscuz e sarapatel, têm o hábito de serem consumidos em feiras e mercados municipais aos sábados e domingos. O horário geralmente é mais cedo. Começa no início da manhã e vai até o almoço", detalha. Ao mesmo tempo, o estudioso percebe outro panorama.

Hoje em dia, além da veia raiz, já existem cafeterias e padarias se especializando nos brunches com inspiração americanizada também, moldando o menu para estar na fronteira entre os dois paladares - o de lá e o daqui. É o que explica a presença de opções estrangeiras, mas customizadas com carne de sol desfiada, cuscuz, tapioca, uso de leite de coco, manteiga da terra, ovos fritos, mexidos e cozidos e sucos naturais locais.

O Verso conheceu de perto três variações do brunch em Fortaleza e adianta que, de fato, tem para todos os gostos. Caso o desejo seja por gastronomia contemporânea, o restaurante Aconchego - integrado ao Museu da Indústria, no Centro - oferece quatro opções em que prevalece o gosto made in Ceará de apuro à mesa. São pratos cuidadosamente selecionados de forma a aumentar ainda mais a paixão pelo que é nosso sem descuidar da sustância.

No Mercado São Sebastião, o quiosque do Nem - O Rei da Língua recorda, com mais força, a tradição da maioria dos cearenses de gostar de caldo, panelada, cozido e outros alimentos dessa natureza. Com toda a simpatia e desenvoltura, o dono do estabelecimento faz da merenda reforçada um motivo a mais para atrair a clientela e deixar o paladar feliz.

Por fim, o Coffee Break Coco Bambu aproxima o brunch americano da convivência fortalezense por meio de cardápio na qual a fusão das duas cozinhas acontece de modo natural e delicioso. Além desses três lugares, preparamos uma lista com vários outros para você saber qual melhor se sintoniza com sua preferência. Veja e vá.

Aconchego

O restaurante diurno faz poesia com o nome das quatro opções de brunch à disposição, incorporando as diferentes paisagens cearenses. O Brunch da Chuva, por exemplo, leva tapioca mole de coco, nata, queijos coalho e manteiga e crumble de erva-doce. Cestini de canjica e café coado na hora completam o cenário. É de comer rezando.

Por sua vez, o Brunch da Praia tem toast de pão de fermentação natural na chapa, sour cream de hortelã, tomate-cereja, lâminas de banana da terra azeitada, files de camarões e molho de açaí. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CLASSIFICADOS

POUSADA VILLA DEL LOTUS

Torna público que **recebeu** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo e Cultura – SEMATURC, através do processo n° 00057/2024, Licença 011/2024 referente a atividade de pousada e hotelaria situado na Ilha do Guajiru, no município de Itarema/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas na legislação ambiental em vigor.

LEILÃO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 10/07/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

VISITAÇÃO: 09/07/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3771-0585.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

#SérieB
#CSC
#Santos

JOGADA

FOTO: KID JUNIOR / SVM

O Ceará perdeu para o Santos pela 14ª rodada da Série B

Pela Série B, Ceará perde para o Santos no Castelão na estreia do técnico Léo Condé. Vovô ficou com um a mais desde os 17 do 2º tempo, mas não conseguiu reagir no jogo

#Vozão **Vladimir Marques** vladimir.marques@svm.com.br

Derrota amarga

O Ceará foi derrotado pelo Santos por 1 a 0 na noite desta sexta-feira (5), no Castelão, pela 14ª rodada da Série B. O Vovô sofreu um gol de falta de Otero aos 23 minutos do 1º tempo, ficou com um jogador a mais desde os 17 minutos do 2º tempo após expulsão de Rodrigo Ferreira, mas não conseguiu reagir.

Com o resultado, o Vozão se mantém com 19 pontos, na 8ª colocação. O Ceará volta a jogar no dia 12, às 21h30, contra o Paysandu, na Curuzu. Já o Santos, assume a liderança da Série B, com 25 pontos.

Como foi o jogo

O Ceará começou o jogo pressionando o Santos. Logo com dois minutos, Saulo Mineiro soltou a bomba e goleiro Brazão fez grande defesa.

Aos 5, Erick Pulga recebeu lançamento de De Lucca, saiu em velocidade, invadiu a área, mas adiantou a bola e o goleiro Brazão pegou.

Mas aos poucos o Santos chegando ao ataque e perdeu boa chance aos 10 minutos: Matheus Bahia saiu driblando na defesa, perdeu a bola para Pedrinho, que cruzou, Matheus Bahia cortou errado e a bola sobra para Giuliano, que bateu para defesa de Richard, e no rebote, ele perdeu o gol.

Em outra escapada do Ceará, aos 17, Erick Pulga bateu colocado e a bola passou raspando a trave do goleiro Brazão. Foi quando aos 23, o Santos abriu o placar: Otero bateu falta no cantinho de Richard e entrou: 1 a 0. Depois do gol sofrido, o Ceará continuou pressionando e perdeu três chances de empatar antes do fim do 1º tempo.

Primeiro, aos 31, Mugni deu passe rasteiro para Erick Pulga, que finaliza e o goleiro Brazão intercepta o lance.

Em outra boa chance, aos 33, De Lucca deu passe para Aylon, que de frente para o gol e livre de marcação, chutou fraco e o goleiro Brazão pegou. E na última chance do 1º tempo, aos 49, Saulo Mineiro chutou forte e o goleiro Brazão espalmou. A etapa final começou mais equilibrada, com chances logo no início. Saulo perdeu boa chance aos 2 minutos, arriscando da entrada da área. E o Santos criou aos 8, com Otero batendo o escanteio e Gil batendo para defesa de Richard.

Aos 17, Rodrigo Ferreira foi expulso direto após falta dura em Saulo. Com a expulsão, o Ceará ensaiou uma pressão, mas teve muita dificuldade de criar. O Vovô teve um pênalti marcado aos 34, mas o árbitro voltou atrás após revisão no VAR.

Já nos acréscimos, David Ricardo se chocou com o goleiro Brazão e precisou sair de ambulância.

Com o jogo indo até os 61, o Ceará não conseguiu criar e amargou a primeira derrota em casa na Série B.

O Vovô teve um pênalti marcado aos 34, mas o árbitro voltou atrás após revisão no VAR

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Seleção

COMENTÁRIOS INJUSTOS E INCOERENTES

Hoje, às 22 horas, em Las Vegas, o Brasil enfrentará o Uruguai pelas quartas de final da Copa América. Mais uma vez o Uruguai no caminho da Canarinho. Será que ainda traz os fantasmas de Ghiggia, Schiaffino e Obdulio Varela? Não, não. Passou. Nem o Maracanã é o mesmo: encolheu. Quando Dorival Júnior estreou com vitória sobre a Inglaterra (0 x 1) em Wembley, foi festejado. Chuva de elogios. Merecidos. Já no segundo jogo, empate (3 x 3) com a Espanha em Madrid, foram ouvidas as as primeiras críticas. Mas Dorival saiu ileso. Agora, na Copa América, o pau cantou nos lombos do treinador. Como a campanha na Copa América tem sido apenas razoável, virulentos comentaristas já passaram a disparar seus petardos contra Dorival. Alguns admitem que Dorival está longe da liturgia que o cargo requer. Puro preconceito. Dorival tem qualidades. E sabe lidar com todo tipo de pressão. Os "medalhões" da crônica esportiva brasileira querem que Dorival opere milagres. É bom lembrar que está distante o tempo de Pelé e Garrincha, Romário e Bebeto, Ronaldo e Rivaldo. Velhos tempos em que o treinador quase não era visto.

TÉCNICOS

Na hora de julgar o treinador, é preciso ver qual era o elenco disponível. Telê Santana, que parte da crônica endeusa, perdeu duas Copas do Mundo, tendo à sua disposição no elenco craques como Zico, Sócrates, Júnior, Cerezo, Falcão, Careca... Quando a crônica endeusa, até os fracassos são atenuados.

DUNGA

A crônica sempre detestou o treinador Dunga. Mas compare o elenco que Dunga tinha à disposição e o elenco que Telê tinha à disposição. Na época de Dunga: Felipe Melo, Gilberto Silva, Michel Bastos, Kaká, Luís Fabiano e Robinho. Na época de Telê: Sócrates, Zico, Falcão, Júnior, Cerezo. Não dá para comparar.

DUAS COPAS

Telê Santana perdeu duas Copas do Mundo: a da Espanha em 1982 e a do México de 1986. Tite perdeu duas Copas do Mundo: a da Rússia em 2018 e a do Catar em 2022. Dorival está apenas começando seu trabalho. Mas já sofre críticas pesadas. Interessante: para uns, tolerância total; para outros, a impaciência.

REALIDADE

O Brasil não é mais detentor do maior e melhor futebol do mundo. Passou. Faz 22 anos que o Brasil ganhou a sua última Copa do Mundo. Foi em 2002 no Japão. Depois disso, só fracasso. A Europa se estabeleceu. Em 2006, Itália. Em 2010, Espanha. Em 2014, Alemanha. Em 2018, França. Somente em 2022 o título voltou para a América do Sul com a Argentina.

POUCO TEMPO

Deixem Dorival Júnior trabalhar. Ele assumiu a Seleção Brasileira no dia 18 de março deste ano. Tem menos de quatro meses no comando da Canarinho. Telê e Tite passaram perdendo duas Copas do Mundo. E a imprensa aceitou. Dorival tem pouco mais de três meses e já querem que a Seleção Brasileira esteja perfeita. Quanta injustiça e incoerência!

JOGADA

Família de Neymar acumula dívidas de mais de R$ 21 mil; fortuna do jogador é de R$ 4,8 bi

#Neymar jogada@svm.com.br

Família endividada

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Familiares do jogador teriam adquirido dívidas em boletos, exames clínicos e até em pagamento de condomínio

A família do jogador brasileiro Neymar estaria com uma série de dívidas, incluindo boletos atrasados, nome protestado em cartório e até falta de pagamento em eletrodomésticos. Segundo informações do jornal O Globo, as dívidas de parentes do atleta chegam a mais de R$ 21 mil, ainda que ele possua uma fortuna estimada em R$ 4,8 bilhões.

Se somadas, as dívidas dos três estão avaliadas em torno de R$ 21 mil

O pai de Neymar, por exemplo, teve o nome protestado por algumas dívidas no Rio de Janeiro e em Santos, conforme alguns serviços de proteção ao crédito. Ele é empresário e sócio do filho em vários empreendimentos, aponta o jornal.

Neymar da Silva Santos, o Neypai, também deixou de pagar uma empresa responsável pela venda do sistema de ar-condicionado dos quatro andares da cobertura de Neymar em Balneário Camboriú (SC). A maior delas, que está em atraso, é uma dívida de pouco mais de quase R$ 5 mil, cobrada desde abril deste ano.

Já a irmã de Neymar, Rafaella Santos, possui dívidas em um hospital e em um laboratório de análises clínicas em São Paulo. Os exames teriam custado R$ 6,5 mil, com parcelas de R$ 250, que não foram pagas entre 2020 e 2022.

Nadine Gonçalves, mãe do jogador, possui dívida menor, de R$ 2,6 mil, aparentemente correspondentes a duas faturas de condomínio, dos meses de fevereiro e março deste ano. Ela também teve o nome encaminhado ao cartório por conta da dívida.

Se somadas, as dívidas dos três estão avaliadas em torno de R$ 21 mil. O valor contrasta, inclusive, com o salário de Neymar no Al-Hilal, clube em que joga atualmente. Por lá, ele recebe cerca de R$ 40 milhões por mês, valor equivalente, em média, a cerca de R$ 55 mil em ganhos por hora.